

3T17

São Paulo, 17 de novembro de 2017. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2017 ("3T17").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 3T17

- Patrimônio líquido negativo de R\$1.152,1 milhões, em linha com o prejuízo líquido no 3T17 de R\$1.075,5 milhões;
- Integração definitiva dos sistemas operacionais e revisão da estrutura administrativa.

Fechamento do mercado em 14/11/2017

BPHA3 – R\$/ação: R\$4,70
Valor de Mercado: R\$531,48 milhões

Teleconferência de Resultados do 2T17
17 de novembro de 2017

Call em português
12:00 hs (Brasília)
09:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)
12:00 hs (Brasília)
09:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3127-4971

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Receita Bruta	368.010	247.024	135.308	200.945	139.402
Lucro Bruto	111.093	68.775	38.239	52.561	42.983
% Margem Bruta	30,2%	27,8%	28,3%	26,2%	30,8%
EBITDA operações continuadas	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
% Margem EBITDA operações continuadas	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%	-723,9%
EBITDA operações descontinuadas	(17.998)	(7.333)	-	-	-
EBITDA Total	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
Resultado líquido das operações continuadas	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
% Margem líquida das operações continuadas	-30,8%	-126,8%	-170,7%	-74,6%	-771,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
Resultado Líquido	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)

Resumo do Resultado Ajustado (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Receita Bruta ajustada	368.010	247.024	135.308	200.945	139.402
Lucro Bruto ajustado	111.093	68.775	38.239	52.561	42.983
% Margem Bruta	30,2%	27,8%	28,3%	26,2%	30,8%
EBITDA operações continuadas ajustado	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)	(76.516)
% Margem EBITDA operações continuadas ajustada	-16,2%	-40,6%	-82,7%	-47,0%	-54,9%
EBITDA operações descontinuadas ajustadas	(15.864)	(7.333)	-	-	-
EBITDA Total	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)	(76.516)
Resultado líquido ajustado das operações continuadas	(93.918)	(134.608)	(176.085)	(139.152)	(142.919)
% Margem líquida ajustada das operações continuadas	-25,5%	-54,5%	-130,1%	-69,2%	-102,5%
Resultado líquido ajustado das operações descontinuadas	(21.930)	(8.885)	-	-	-
Resultado Líquido ajustado	(115.848)	(143.493)	(176.085)	(139.152)	(142.919)

Mensagem da Administração

No decorrer do terceiro trimestre de 2017, apesar da implementação de uma série de melhorias operacionais, com redução nos níveis de despesas com vendas e administrativas, em virtude da piora nos níveis de capital de giro e perda de crédito junto aos fornecedores, a Companhia incorreu em queda substancial no abastecimento e, conseqüentemente, nos níveis de estoque, resultando no incremento de rupturas e queda das vendas.

Nesse contexto de redução de abastecimento e queda de vendas, fatores que, quando agravados, indicam a existência de incerteza sobre a continuidade dos negócios, a Companhia identificou a necessidade de antecipar o teste do valor recuperável das bandeiras Santana e Big Ben e, como conclusão dos testes efetuados, foram registradas as baixas de ativos intangíveis relacionadas àquelas bandeiras no montante total de R\$815,0 milhões.

Em virtude dos prejuízos operacionais registrados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, bem como do reconhecimento de perda de valor recuperável de ativos, o patrimônio líquido negativo da Companhia naquela data alcançou R\$1.152,1 milhões, em linha com o prejuízo do período de nove meses de R\$1.456,4 milhões.

Diante dos resultados obtidos com as melhorias operacionais implementadas, o foco da Companhia continuará sendo a busca de alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura, com o objetivo de recuperar as vendas. Tais alternativas incluem a obtenção de novos créditos, via relacionamentos bancários e/ou por renegociação de crédito com fornecedores, eventuais novos investidores, ou ainda, a venda de ativos. A Companhia manterá o mercado e seus acionistas informados acerca de qualquer desenvolvimento relevante de tais assuntos.

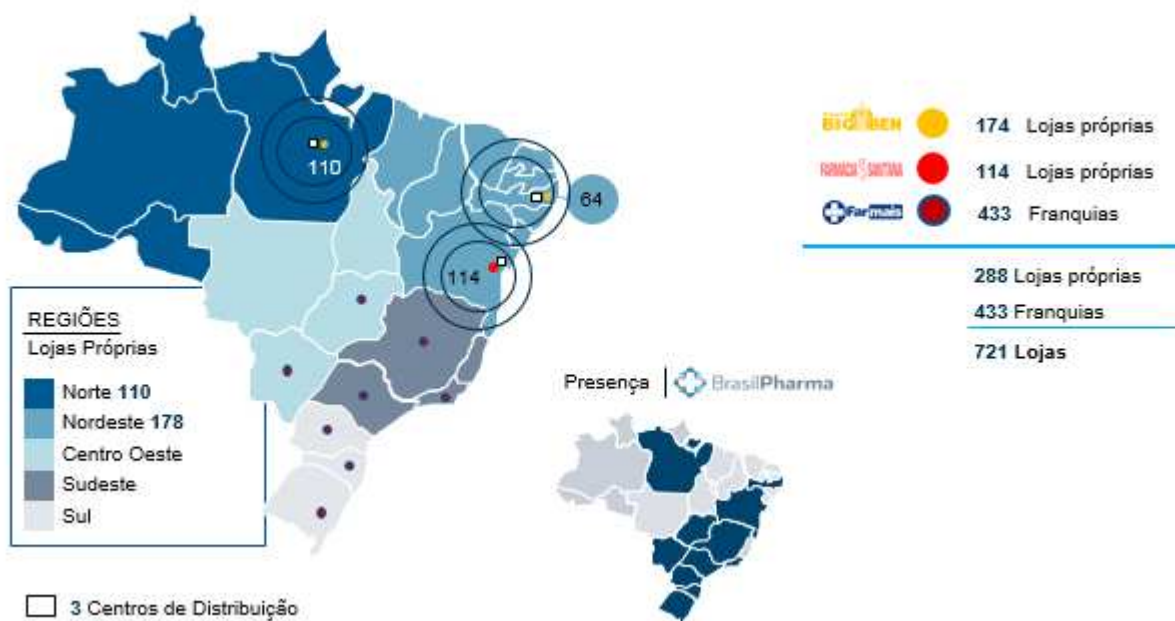
Entre as melhorias operacionais obtidas no período, destacamos: (a) a integração definitiva dos sistemas operacionais, sendo agosto de 2017 o primeiro mês, desde a constituição da Companhia, em que todas as suas lojas próprias operaram sob a mesma plataforma tecnológica; (b) a revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento, com redução significativa do número de fornecedores e itens (SKU); (c) o ajuste de operação em loja, com redução relevante do número de funcionários por loja, levando a Companhia aos padrões de operação do segmento; e (d) a revisão da estrutura administrativa decorrente dos ganhos obtidos nas melhorias descritas anteriormente.

Os planos da administração para reestruturação da Companhia baseiam-se fortemente no impacto provocado por tais melhorias nos resultados operacionais, pois proporcionam à Companhia uma condição mais robusta para buscar novas formas de captação; seja por meio de seus relacionamentos bancários e/ou com fornecedores, por meio potenciais interessados em investir na Companhia, ou, ainda, através da venda de ativos, considerando a enorme e reconhecida força de suas bandeiras e marcas, a qualidade dos seus pontos comerciais próprios, e qualidade dos serviços prestados para as lojas franqueadas.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma opera, atualmente, por meio das redes Drogarias Big Ben e Farmácia Sant'ana, e pela rede de franquias Farmais. Ao longo de 2016 e 2015, a Companhia realizou reestruturação do seu portfólio por meio das alienações da Mais Econômica e Drogaria Rosário.

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia contava com 721 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

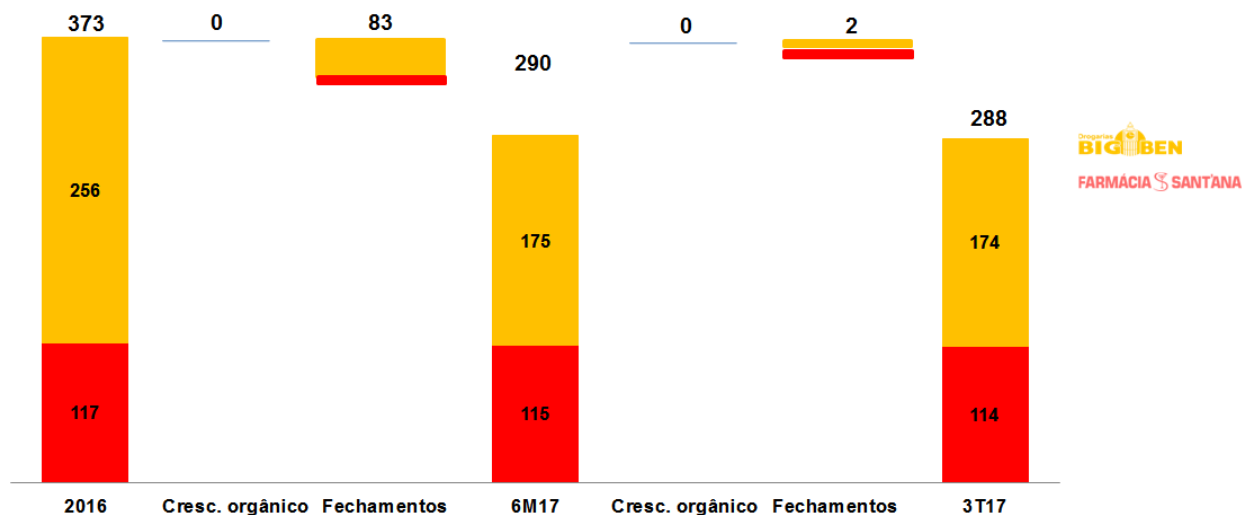


Lojas Próprias:

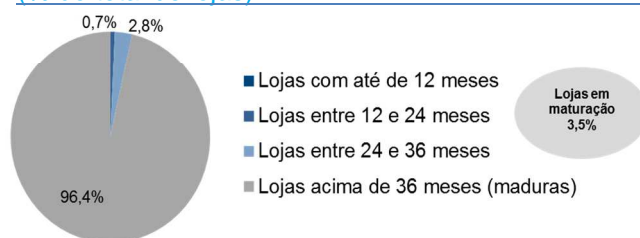
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben e Sant'ana, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que representam alto potencial de crescimento e menor nível de competição em comparação com as demais regiões do país. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam, historicamente, posições de liderança nas regiões onde atuam. No final do 3T17, somavam, ao todo, 288 lojas operando, 174 operando sob a marca Big Ben e 114 lojas operando sob a marca Sant'Ana.

No 3T17, duas lojas foram fechadas, sendo uma da bandeira Big Ben e outra da bandeira Sant'Ana.

Evolução da base de lojas próprias em 2017 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Ao final do 3T17, do total de 288 lojas próprias, 10 lojas (ou 3,5%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 433 lojas ao final do 3T17, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T17 foram abertas 5 novas lojas, porém 10 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante:

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- Os resultados da bandeira Rosário de 2016 (Bandeira Rosario) estão apresentados numa única linha de “Operação Descontinuada”. Dessa forma, a análise dos resultados não abrange o resultado das operações alienadas, exceto quanto ao grupo resultado de Operação Descontinuada onde é apresentado o efeito dessas operações;
- As informações denominadas “Ajustado” demonstram o resultado ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados.

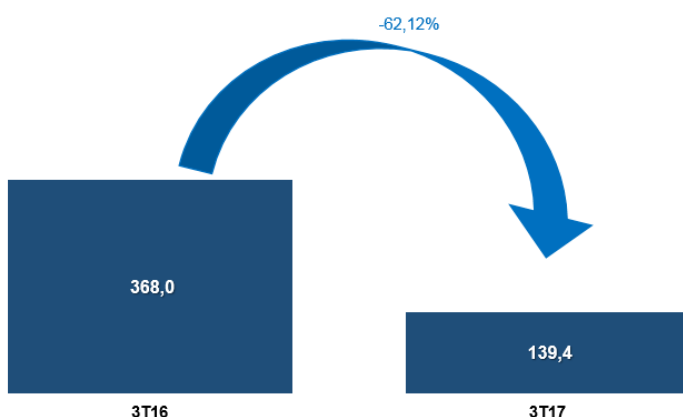
RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

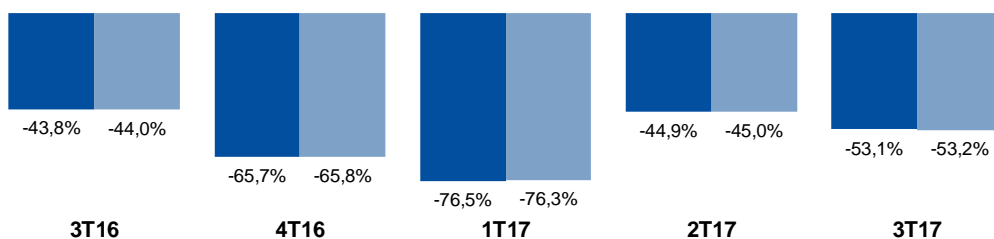
As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

A receita bruta atingiu R\$139,4 milhões no 3T17 e R\$368,0 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 62,12%. A redução apresentada foi principalmente em função do desequilíbrio no capital de giro devido, principalmente, à redução do nível de estoque.

Receita bruta (Em milhões de reais)



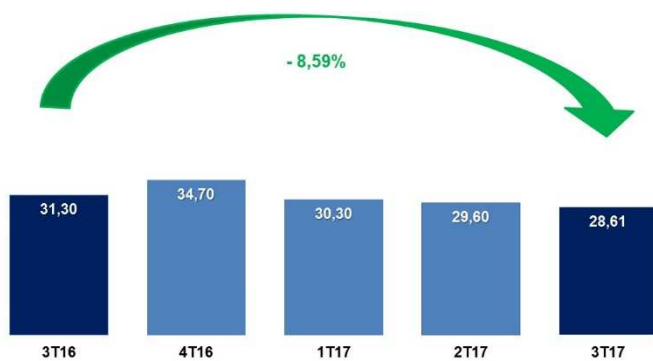
SSS total e SSS lojas maduras (%)



■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)

No 3T17, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 53,1% ou em 53,2% considerando apenas as lojas maduras. Ao longo do período de 2017 o SSS seguiu a tendência da redução das vendas da Companhia. O nível de desabastecimento entre os exercícios comprometeu o desempenho e levou ao índice negativo entre os períodos.

Ticket médio (Em reais)



No 3T17, a Companhia registrou ticket médio de R\$28,61 que representou uma redução de 8,59% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 28,5% no 3T17 ou 18,3% nas vendas totais da Companhia, representando um aumento de 3,0 pontos percentuais em relação ao 3T16.

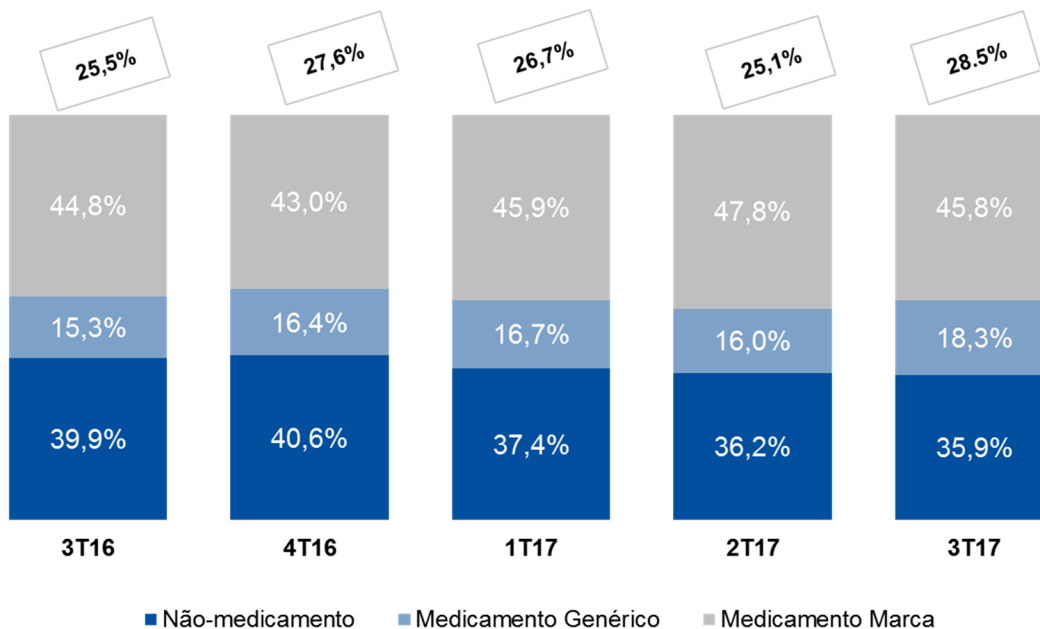
No 3T17, a participação de não medicamentos representou 35,9% no mix total de vendas da Companhia, cuja diminuição de 4,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente a redução dos níveis de estoque e direcionamento às linhas de medicamentos.

Nesse contexto, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 3T17 aumentou apenas 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 45,8% de participação nas vendas totais da Companhia.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

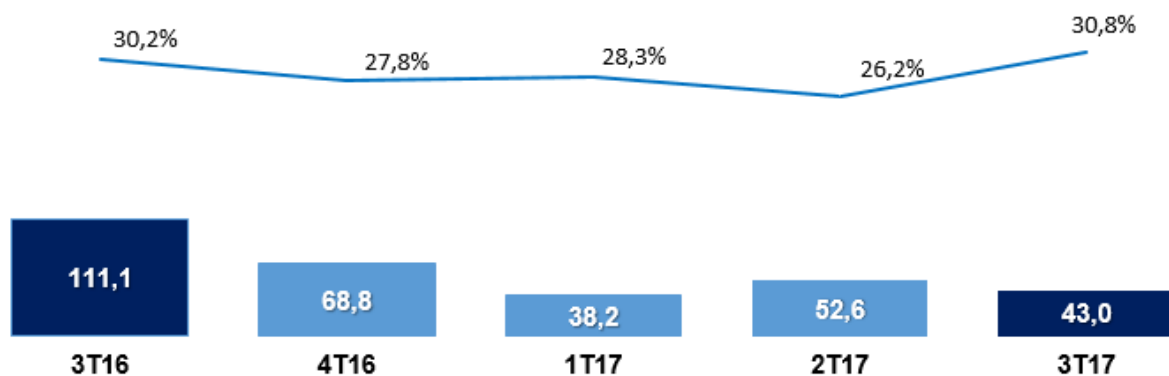
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$43,0 milhões no 3T17, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,8% contra R\$111,1 milhões no 3T16, com margem de 30,2%, representando um ganho de 0,6 pontos percentuais na margem bruta na comparação entre os períodos. A redução do lucro bruto em termos absolutos está relacionada com a redução das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)

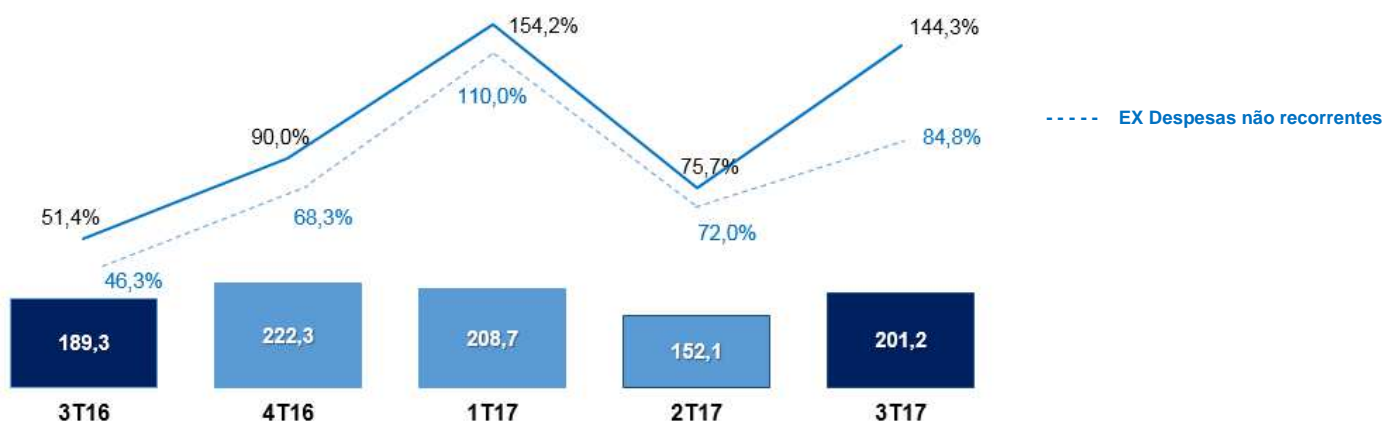


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

O total do SG&A foi de R\$201,2 milhões (144,3% da receita bruta) no 3T17 contra R\$189,3 milhões (51,4% da receita bruta) no 3T16. No 3T17, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$83,0 milhões contra R\$21,1 milhões do 3T16. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado despesas de SG&A de R\$118,2 milhões, representando 84,8% da receita bruta no 3T17 contra R\$170,3 milhões, representando 46,3% da receita bruta no 3T16.

SG&A (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T17, tais despesas totalizaram R\$91,2 milhões (65,4% da receita bruta), comparado a R\$144,7 milhões no 3T16 (39,3% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$21,6 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 despesas com vendas de R\$69,6 milhões, representando 49,9% da receita bruta. A diminuição de despesas com vendas ocorreu pela redução do quadro de pessoal e fechamento de lojas no período.

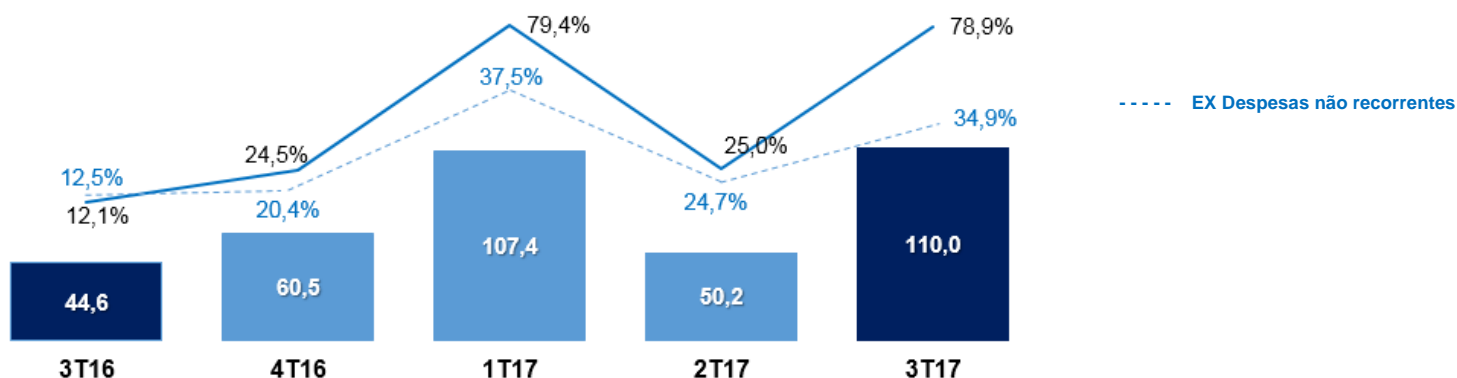
Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 3T17, as despesas G&A totalizaram R\$110,0 milhões (78,9% da receita bruta), comparado a R\$44,6 milhões no 3T16 (12,1% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$61,4 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 despesas gerais administrativas de R\$48,6 milhões, representando 34,9% da receita bruta.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$35,8 milhões em outras despesas operacionais, comparado a um resultado negativo de R\$0,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. As despesas registradas no período decorrem, principalmente, de baixa de imobilizados relativos as lojas fechadas. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$34,7 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 3T17 outras receitas/despesas operacionais de 1,1 milhões negativos.

REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

No 3T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$815,0 milhões de redução ao valor recuperável de ativos.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o período de 2017.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9.997)	(13.009)	4.493	4.656	31.172
(-) Resultado financeiro	32.969	37.568	(5.562)	33.193	30.634
(-) Depreciação e amortização	11.483	11.324	8.841	7.052	4.596
EBITDA	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
% Margem líquida das operações continuadas	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%	-723,9%
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	51	266	-	-	-
(-) Resultado financeiro	4.662	618	-	-	-
(-) Depreciação e amortização	2.087	668	-	-	-
EBITDA	(17.998)	(7.333)	-	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-20,7%	-25,9%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA Total	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
% Margem líquida das operações	-21,3%	-103,4%	-164,9%	-52,3%	-723,9%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário e a Mais Econômica está representado nas operações descontinuadas.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 3T17 EBITDA de R\$1,0 bilhão negativo o que representou uma piora de R\$912,3 milhões em relação ao mesmo período de 2016.

A Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$76,5 milhões negativos no 3T17 contra R\$75,3 milhões negativos no 3T16, apurando, portanto, uma piora de R\$1,2 milhões.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$4,6 milhões no 3T17. O montante representou uma redução de 86,8% em relação aos R\$11,5 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no 3T17 um resultado financeiro negativo em R\$30,6 milhões, contra um resultado negativo de R\$33,0 milhões, registrados no 3T16.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
<i>% Margem líquida das operações continuadas</i>	<i>-30,8%</i>	<i>-126,8%</i>	<i>-170,7%</i>	<i>-74,6%</i>	<i>-771,5%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
<i>% Margem líquida das operações descontinuadas</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-31,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)	(1.075.548)
<i>% Margem líquida das operações</i>	<i>-30,4%</i>	<i>-117,0%</i>	<i>-170,7%</i>	<i>-74,6%</i>	<i>-771,5%</i>

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$1,1 bilhão, com margem de -771,5%, o que representou uma piora de R\$962,3 milhões se comparado ao prejuízo de R\$113,3 milhões contabilizados no terceiro trimestre de 2016, com margem de -30,8%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$932,6 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações Continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
EBITDA	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)	(1.009.146)
Consultoria e Assessorias	(1.503)	7.239	-	-	-
Despesas com demissões/rescisões	-	-	3.161	4.787	11.090
Baixa de créditos comerciais	20.469	13.728	-	-	-
Provisão para perda de recebíveis	-	-	-	(1.625)	2.361
Demandas judiciais	-	30.229	-	2.742	4.978
Impairment de Ágio de aquisições/Baixas de outros ativos	-	180.718	-	-	814.957
Contas a pagar aquisição de controladas	-	(22.482)	-	-	-
Alienação Drogaria Rosário	-	(34.628)	-	-	-
Despesas com TI	-	-	-	-	3.209
Baixa Ativos Imobilizado/Intangível	-	-	51.483	3.078	34.670
PCLD Alienação Investimento	-	-	56.678	-	60.353
Outros SG&A	384	2.400	-	1.493	1.012
EBITDA Ajustado	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)	(76.516)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
EBITDA	(17.998)	(7.333)	-	-	-
Demandas judiciais (Contingências)	2.134	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	(15.864)	(7.333)	-	-	-

Total do EBITDA Ajustado	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)	(76.516)
---------------------------------	-----------------	------------------	------------------	-----------------	-----------------

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)	(1.044.376)
(+) Depreciação e amortização	11.483	11.324	8.841	7.052	4.594
(+/-) Outros	25.453	131.949	150.335	35.825	942.639
Recursos das operações	(111.074)	(147.472)	(67.280)	(102.367)	(97.143)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	50.734	111.361	(110.063)	(27.110)	36.363
Contas a receber de clientes	11.220	6.715	(8.676)	(696)	20.938
Estoques	64.878	96.115	(60.196)	18.355	43.853
Fornecedores	(25.364)	8.531	(41.191)	(44.769)	(28.428)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	(38.985)	78.977	(28.600)	55.093	39.717
Geração (consumo) de caixa operacional	11.748	190.339	(138.663)	27.983	76.080
Imposto de renda e contribuição social pagos	837	915	(138)	(1)	1
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)	(21.062)
(-) Investimentos em operação	(4.349)	(476)	(240)	(1.361)	(1.106)
Contas a receber alienação de controladas	-	25.275	-	-	-
(-) Ativos financeiros para negociação	-	-	-	(939)	939
(-) Aquisições	-	(26.000)	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)	(167)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	130.118	(65.000)	211.871	34.855	21.605
(+/-) Aquisições permanentes em outras sociedades	-	-	-	-	-
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	(154)	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	129.964	(65.000)	211.871	34.855	21.605
Variação em caixa e equivalentes de caixa	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)	376
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	62.210	39.791	45.341	3.511	3.887

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T17, as atividades operacionais consumiram R\$21,1 milhões pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), adicionados pelo resultado operacional negativo, comparado ao consumo de R\$98,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

As atividades de investimentos consumiram no 3T17 R\$167 mil, sendo R\$1,1 milhões em investimentos na operação, comparados ao consumo de R\$4,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

No 3T17, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$21,6 milhões, comparados aos R\$130,0 milhões do 3T16. Efeito líquido de captação e pagamentos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia encerrou o período com R\$3,9 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a receber de clientes	5	7	18	12	5
Estoques	71	48	148	84	83
Fornecedores	100	147	227	121	156
Capital de Giro em dias	-24	-92	-61	-25	-68

No 3T17, o capital de giro apresentou uma diminuição de 43 dias em relação ao 2T17. O giro de estoques foi de 83 dias, sendo 1 dias menor que o 2T17. O giro de fornecedores foi aumentado em 35 dias em relação ao 2T17 pelo impacto das renegociações com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
(+) Empréstimos e financiamentos	158.752	139.880	595.361	544.471	581.484
Circulante	146.568	131.507	70.756	36.241	42.555
Não circulante	12.184	8.373	524.605	508.230	538.929
(+) Debentures	436.620	495.258	296.217	409.005	418.382
Circulante	65.567	495.258	296.217	-	-
Não circulante	371.053	-	-	409.005	418.382
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	62.406	-	-	-	-
Circulante	62.406	-	-	-	-
(+/-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(73)	37	-	-	-
(=) Dívida Total	657.706	635.175	891.578	953.476	999.866
Circulante (%)	41,7%	98,7%	41,2%	3,8%	4,3%
Não circulante (%)	58,3%	1,3%	58,8%	96,2%	95,7%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(62.210)	(39.791)	(45.341)	(3.511)	(3.887)
(-) Aplicações financeiras	-	(26.684)	(30.564)	(27.623)	-
(=) Dívida Líquida	595.496	568.700	815.673	922.342	995.979

No 3T17, a posição de dívida bruta era de R\$999,9 milhões, composta por R\$581,5 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$418,4 milhões em debêntures.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$3,9 milhões.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

DRE	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Receita bruta de vendas	368.010	247.024	135.308	200.945	139.402
Deduções	(19.529)	(12.818)	(6.191)	(9.855)	(5.426)
Receita operacional líquida	348.481	234.206	129.117	191.090	133.976
Custo da mercadoria vendida	(237.388)	(165.431)	(90.878)	(138.530)	(90.993)
Lucro bruto	111.093	68.775	38.239	52.560	42.983
(Despesas) receitas operacionais:	(201.389)	(391.584)	(270.256)	(164.613)	(1.056.725)
Despesas com vendas	(144.670)	(161.804)	(101.289)	(101.930)	(91.190)
Despesas gerais e administrativas	(44.587)	(60.482)	(107.389)	(50.215)	(109.969)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(649)	23.070	(52.019)	(5.416)	(35.805)
Participação funcionários e administradores	-	(327)	(718)	-	(208)
Impairment	-	(180.718)	-	-	(814.957)
Depreciação e amortização	(11.483)	(11.323)	(8.841)	(7.052)	(4.596)
Resultado Operacional	(90.296)	(322.809)	(232.017)	(112.053)	(1.013.742)
Impairment					
Resultado Financeiro	(32.969)	(37.568)	5.562	(33.193)	(30.635)
Receitas financeiras	9.147	8.319	66.017	5.326	2.960
Despesas financeiras	(42.116)	(45.887)	(60.455)	(38.519)	(33.595)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(123.265)	(360.377)	(226.455)	(145.246)	(1.044.377)
Imposto de renda e contribuição social	9.998	13.007	(4.493)	(4.656)	(31.172)
Corrente	844	930	-	-	-
Diferido	9.154	12.077	(4.493)	(4.656)	(31.172)
Participação funcionários e administradores no lucro					
Prejuízo líquido do exercício	(113.267)	(347.370)	(230.948)	(149.902)	(1.075.549)
Resultado das operações descontinuadas	(24.798)	(8.885)	-	-	-
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	34.045	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	(138.065)	(322.210)	(230.948)	(149.902)	(1.075.549)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AJUSTADA) – R\$'000

DRE	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Receita bruta de vendas	368.010	247.023	135.308	200.945	139.402
Deduções	(19.529)	(12.818)	(6.191)	(9.855)	(5.426)
Receita operacional líquida	348.481	234.206	129.117	191.090	133.976
Custo da mercadoria vendida	(237.388)	(165.431)	(90.878)	(138.530)	(90.993)
Lucro bruto	111.092	68.775	38.239	52.561	42.983
(Despesas) receitas operacionais:	(182.039)	(180.335)	(158.934)	(154.139)	(124.096)
Despesas com vendas	(124.201)	(118.281)	(98.129)	(95.041)	(69.553)
Despesas gerais e administrativas	(46.089)	(50.407)	(50.710)	(49.708)	(48.605)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(265)	4	(537)	(2.338)	(1.134)
Participação funcionários e administradores	0	(327)	(718)	-	(208)
Depreciação e amortização	(11.483)	(11.324)	(8.841)	(7.052)	(4.596)
Resultado Operacional	(70.946)	(111.560)	(120.696)	(101.578)	(81.112)
Resultado Financeiro	(32.969)	(36.056)	(50.896)	(32.918)	(30.634)
Receitas financeiras	9.147	8.319	9.559	5.326	2.960
Despesas financeiras	(42.116)	(44.376)	(60.455)	(38.243)	(33.595)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(103.915)	(147.617)	(171.591)	(134.496)	(111.747)
Imposto de renda e contribuição social	9.997	13.009	(4.493)	(4.656)	(31.172)
Corrente	844	931	-	-	-
Diferido	9.154	12.078	(4.493)	(4.656)	(31.172)
Resultado das operações continuadas	(93.918)	(134.608)	(176.085)	(139.152)	(142.919)
Resultado das operações descontinuadas	(21.930)	(8.886)	-	-	-
Prejuízo do exercício	(115.848)	(143.494)	(176.085)	(139.152)	(142.919)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Ativo circulante	363.577	219.497	314.359	251.201	152.189
Caixa e equivalentes de caixa	62.210	39.791	45.341	3.511	3.887
Aplicações financeiras	-	26.684	30.564	27.623	-
Contas a receber	22.347	19.312	26.492	27.035	7.964
Acordos comerciais	7.080	1.657	1.946	1.370	339
Estoques	186.134	88.871	149.465	129.589	83.789
Adiantamento a fornecedores	468	388	16.501	4.464	7.257
Créditos tributários e previdenciários	24.872	24.614	29.907	41.676	36.911
Outros ativos de curto prazo	60.465	18.180	14.143	15.933	12.042
Ativo não circulante	1.518.798	1.238.887	1.127.012	1.083.238	143.085
Imobilizado	105.969	99.029	88.117	80.471	61.853
Intangível	1.123.047	897.337	847.719	844.261	5.935
Tributos diferidos	27.720	39.894	35.400	30.744	-
Outros ativos de longo prazo	262.061	202.627	155.776	127.762	75.297
Total do ativo	1.882.375	1.458.384	1.441.371	1.334.439	295.274
Passivo	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Passivo circulante	685.704	1.031.504	735.716	358.361	405.401
Empréstimos e financiamentos	146.568	131.507	70.756	36.241	42.555
Contas a pagar por aquisição de investimentos	62.406	-	-	-	-
Fornecedores	262.535	271.066	229.579	185.824	157.401
Receita diferida	3.066	1.113	1.254	1.487	1.482
Obrigações Fiscais	243	228	89	89	205
Outros impostos e contribuições	27.898	21.041	19.732	28.358	101.036
Obrigações sociais e trabalhistas	58.864	57.482	68.436	51.654	43.945
Debentures	65.567	495.258	296.217	-	-
Outras obrigações de curto prazo	58.556	53.809	49.653	54.708	58.777
Passivo não circulante	570.123	122.544	632.267	1.052.592	1.041.935
Empréstimos e financiamentos	12.184	8.373	524.605	508.230	538.929
Provisões	22.454	54.664	53.758	55.708	58.386
Outras obrigações de longo prazo	164.432	59.507	53.904	79.649	26.238
Debentures	371.053	-	-	409.005	418.382
Patrimônio líquido	626.548	304.336	73.387	(76.514)	(1.152.062)
Capital social	2.186.972	2.186.972	2.186.972	2.186.972	2.186.972
Reserva de capital	(56.699)	(28.827)	(28.827)	(28.827)	-
Resultado acumulado	(1.503.726)	(1.853.809)	(2.084.758)	(2.234.659)	(3.339.034)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.882.375	1.458.384	1.441.370	1.334.439	295.274

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)	(1.044.376)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	36.935	143.272	159.176	42.877	947.233
Depreciações e amortizações	11.483	11.324	8.841	7.052	4.594
Juros e variação cambial	23.309	27.530	37.954	27.429	23.683
Outros	2.143	104.418	112.381	8.396	918.956
(Acréscimo) decréscimo em ativos	21.268	186.868	(93.360)	44.981	62.509
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	11.220	6.715	(8.676)	(696)	20.938
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	64.878	96.115	(60.196)	18.355	43.853
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	558	79	(16.113)	12.037	(2.793)
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	0	6.468	(0)	0	-
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	(55.388)	77.491	(8.375)	15.285	511
Acréscimo (decréscimo) em passivos	(9.519)	3.472	(45.303)	(16.998)	13.571
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	(25.364)	8.531	(41.191)	(44.769)	(28.428)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	8.518	(5.440)	(1.707)	35.384	21.483
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	619	(1.382)	10.954	(16.782)	(7.709)
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	6.709	1.762	(13.359)	9.169	28.225
Imposto de renda e Contribuição social pagos	837	915	(138)	(1)	1
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)	(21.062)
Das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	(1.524)	(366)	(240)	(1.337)	(855)
Contas a receber alienação de controladas	-	25.275	-	-	-
Aquisições de intangíveis	(2.824)	(111)	-	(24)	(251)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	-	(26.000)	-	-	-
Outros	-	-	-	(939)	939
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)	(167)
Das atividades de financiamento					
Captação de empréstimo e financiamento	65.016	654	501.419	18.045	38.500
Pagamento de empréstimo e financiamento	(312.650)	(104.811)	(74.779)	(85.918)	(16.895)
Aumento de capital	(154)	-	-	-	-
Debentures	377.751	39.157	(214.769)	102.728	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	129.964	(65.000)	211.871	34.855	21.605
Aumento (redução) das disponibilidades	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)	376
Disponibilidades					
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	62.210	39.791	45.341	3.511	3.887

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri